

O jornal que noticia o que gostaríamos que fosse verdadeiro

## O secretário utopista da Saúde concede entrevista



O Secretário utopista de Saúde, o médico Dr Utopista Utopias, concede entrevista e faz balanço geral de sua pasta e responde sobre denúncias de nepotismo, irregularidades com as OSCIP's contratadas para gerenciar a saúde do município, queixa-se da falta de transparências nas contas do Instituto Acqua e Sollus e fala do futuro.

**Utopista News:** Dr Utopista, como o Instituto Acqua chegou a nossa cidade, como foi sua contratação e qual a bagagem técnica que a mesma possui a para sua contratação para desenvolver o programa de Saúde da Família?

**Secretário Utopista Utopias:** O programa de Saúde da Família era desenvolvido pela UNIFESP e por incompatibilidade de obrigações do objeto (educação, pesquisa e extensão) segundo o parecer da Advocacia Geral da União/Procuradoria Geral Federal/Procuradoria Federal e o término do convênio em 31/08/2009, bem como o desinteresse de continuidade pela mesma e principalmente pelo interesse do Prefeito Ernane em modificar o modelo de gestão da Saúde no município, foi necessária a contratação de uma OSCIP.

Mas é importante que se diga que isto não ocorreu de uma hora para outra, já no início de abril do ano passado em convocação de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde COMUS foi feita a proposta de mudança de modelo de gestão sob argumento de desconforto organizacional, de relacionamento, bem como questões de ordem trabalhista. Então propusemos o modelo de gestão compartilhada (uma cogestão) na qual a Secretaria teria participação na criação de diretrizes e poder decisório nas ações da saúde.

Apesar desta reunião extraordinária não prever qualquer votação e como a plenária é soberana, acabamos votando no mesmo dia e a aprovamos; evidentemente buscamos embasamento jurídico e assim foi providenciado pela Secretaria de Assuntos Jurídicos. O interessante nestes "pareceres" é o casamento de interesses.

Em final de março tínhamos o parecer da Advocacia Geral da União, no início de abril montamos uma assembléia extraordinária, já havia o desinteresse da UNIFESP em continuidade do convênio e o próprio parecer da AGU contrário a prorrogação do convênio encerrado em 28/02/2009.

Ao final de junho do ano passado, o Dr Assis nosso Secretário de Assuntos Jurídicos encheu lingüiça em dezessete folhas em um parecer jurídico, dizendo que o município precisava suprir com urgência a prestação de serviço do Programa de Saúde da Família, clamando por tomada de decisão urgente, dizendo que o Poder Público poderia abrir mão do procedimento licitatório, a fim de proceder à contratação de empresa para co-gestão de serviço público, notadamente, porque se tratava de serviço indispensável, essencial. O parecer prestou-se simplesmente para abrir caminho e sustentar o que se pretendia fazer ou seja, sem qualquer licitação, ou mesmo com propostas comparativas contratamos o Insituto Acqua, trazido por não sei quem, mas muito bem indicado.

O Instituto trouxe tudo pronto, foi só a gente passar para nosso papel timbrado e beleza, já tínhamos a empresa para executar o serviço indispensável, essencial e sem licitação, com muita agilidade. Se tivéssemos que licitar, com certeza absoluta, os preços seriam muito menores, mas demoraria muito.

Para fechar com chave de ouro o "casamento de interesses", nós da Secretaria de Saúde emitimos três folhinhas embasando a contratação do Acqua por melhor se coadunar com o modelo a ser perseguido pelo gestor Municipal no cumprimento das metas e obrigações legais constantes na Constituição Federal. Sequer olhamos outros projetos, foi uma "química" perfeita, amor a primeira vista.

Quanto a bagagem técnica, o Instituto Acqua apresentou diversas certidões, algumas suspeitas, visto que o contrato era de sessenta meses e vinte e quatro meses depois já estavam atestando a qualidade de obrigações pactuadas entre ela e os municípios e outras ainda assinadas pelo atual Coordenador do Instituto, Ronaldo Queródia, mas tudo bem como já estava tudo certo, não havia motivo para dúvidas. Minha maior surpresa foi a constatação de que o Instituto Acqua não tinha acervo de desenvolvimento de Programa de Saúde da Família.

**Utopista News:** A denúncia de nepotismo o incomoda? O que achou das palavras do Vereador Marcos Tenório dizendo que a coordenação médica pode não ser ilegal, mas é imoral?

**Secretário Utopista Utopias:** Sinceramente não. Minha mulher é funcionária efetiva e uma das primeiras médicas do Programa de Saúde da Família de São Sebastião (PSF), atual Estratégia Saúde da Família (ESF). O cargo de coordenadora que atualmente assume, ligado ao Instituto Acqua Ação, Cidadania, Qualidade Urbana e Ambiental, deve-se à sua vivência e experiência na função, além da confiança depositada na profissional.

Prefiro não criar polêmica com o Vereador Marcos, mas falar sobre ilegalidades e imoralidades parece o roto falando do rasgado. Será que ele não vê o que está acontecendo no Legislativo? O nepotismo é bem aceito ali, inclusive pelo Presidente da Câmara, então...

**Utopista News:** O COMUS e a Câmara reclamam da prestação de contas e estas nos parecem sem qualquer clareza. Qual a dificuldade desta apresentação?

**Secretário Utopista Utopias:** Na realidade não estão sendo claras e acho necessário que se mude esta situação, pois caso contrário, teremos os mesmos problemas que em outras cidades onde o Acqua atuou. A contratação de pessoal é esquisita, contrataram Técnico de Segurança, Auxiliar de Escritório, Psicólogo e Fisioterapeuta não previstos na proposta inicial; Assistente Administrativos seriam três, já contrataram seis. Odontólogos contrataram somente cinco quando deveriam ser dez, mas contrataram sete Auxiliares de Consultório Dentário. Se só temos cinco Odontólogos, estão sobrando Auxiliares. O quadro de Médicos Generalistas ainda está incompleto e por aí vai. O valor gasto com RH foi de R\$ 1.191.750,76, o valor repassado R\$ 3.832.773,09 dos previstos R\$ 4.724.000,24 e o executado R\$ 2.532.117,13. Muitos números e nenhuma explicação; a pessoa que deveria verificar estas contas estava de férias e sem ele nada é conferido. Um verdadeiro absurdo, mas o que podemos fazer? Conformarmo-nos e torcer para que não adoeça, tire uma licença prêmio, sei lá, pois sem ele nada é conferido e os valores continuam sendo repassados para o Instituto Acqua.

**Utopista News:** As consultas nas ESF's estão em queda e a justificativa é que é devido ao verão e isto ocorreu em setembro, outubro, novembro e dezembro; como o verão efetivamente só começou em dezembro, é de se prever a continuidade da queda e então fica a pergunta? Se nestes meses ocorrem queda devido ao verão e esta estação repete-se ano após ano será que não foi superestimado o número de consultas?

**Secretário Utopista Utopias:** Talvez tenha havido uma previsão errônea e devemos rever isto; e é muito fácil, visto que deve haver controles destes anos todos.

**Utopista News:** O que tem a dizer sobre as denúncias sobre o Instituto Acqua em diversos Municípios como por exemplo em Rio Grande da Serra que a Promotoria de Justiça entrou com ação para devolução de R\$ 5.800.00,00?

**Secretário Utopista Utopias:** Não conheço todas as denúncias, mas sabemos de problemas em Araraquara e no Rio Grande da Serra; neste último segundo a representante do Ministério Público, "foram várias as irregularidades constatadas, como a falta de objeto estatutário do Instituto para atuar na área da saúde, a não realização de licitação ou concurso de projetos, a inexistência de prestação de contas ou medição do serviço prestado, serviço de má qualidade e com fornecimento de profissionais em quantidade inferior ao previsto, especialmente quanto aos médicos". Veja que estes problemas já estão acontecendo então precisamos colocar nossas barbas de molho.

Obviamente que a "escolha" desta empresa sem qualquer avaliação prévia foi uma estupidez e só atendemos interesses de outrem. Tivemos muito tempo antes de sua contratação, mas o problema é o "casamento perfeito" anteriormente comentado. A empresa já veio cheia de "indicações", foram montados pareceres, assembléias e o resultado foi sua contratação a toque de caixa. Espero não ter cometido um erro muito grande, mas se a população estiver atenta e reclamar seus direitos, os vereadores cobrarão de fato a transparências das contas e o COMUS fizer seu papel, talvez consigamos não ter problemas.

**Utopista News:** Para encerrar Dr Utopista, quais medidas estão sendo tomadas sobre a notificação do Ministério do Trabalho e Emprego, orientando a anulação de todos os contratos por prazo determinado, com fundamento no artigo 9º da CLT?

**Secretário Utopista Utopias:** Deram-nos dez dias para apresentar os contratos individuais de trabalho. Substituímos a UNIFESP alegando problemas com a questão trabalhista e continuamos com o mesmo problema, ou seja, nada mudou. É necessário que as pessoas sejam menos gananciosas, todo o gasto foi previsto, a Prefeitura aceitou o projeto, então basta segui-lo.

Todo o custo já está previsto no orçamento e os valores já foram empenhados, basta seguir o projeto oferecido sem qualquer nuance ou esperteza, simplesmente executá-lo.

Nota do Editor:

O Secretário da Saúde, o médico Dr Utopista Utopias é fictício, e suas respostas são as que a população em geral gostaria que fossem ditas na mídia escrita e falada. Como nada é explicado de fato ou de forma transparente, utilizamos estas "entrevistas" para noticiar o que gostaríamos que fosse falado de verdade.

Jornalista Utopista Utopias